

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A MONITORIA EM PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS ORIENTADORES

Relatoria: EMANUELLY FERREIRA LIMA SILVA
KÉSIA MARISLA RODRIGUES DA PAZ

Autores: RENATA ÁVILA MIRANDA ALVES
VÂNIA AGUILAR DELUQUE
JULIANE FERREIRA DE ANDRADE FONSECA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No contexto universitário, norteado pela tríade ensino, pesquisa e extensão, a monitoria acadêmica se destaca por incitar o acadêmico na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Na área da enfermagem a interação promovida pela monitoria entre alunos-alunos e alunos-docentes, bem como espaços extras para estudos e treinamento de técnicas/práticas são imprescindíveis para uma formação profissional de qualidade. Objetivo: Descrever as percepções de orientadores nas práticas do “Projeto “Monitoria” da disciplina de Práticas do Cuidar II: Semiologia e Semiotécnica do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso. Metodologia: Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Os dados descritos são referentes às nuances percebidas pelos docentes responsáveis pela monitoria das atividades práticas de enfermagem na relação entre professor-monitor e monitor-alunos. Resultados: As atividades da monitoria estão inseridas no “Projeto Monitoria: aprendendo e ensinado as práticas e enfermagem”, um projeto de extensão criado em 2015, visando oferecer um espaço de interação entre alunos, monitores e professores na busca de desenvolvimento técnico-científico das práticas de enfermagem. Após a seleção das monitoras, foi feito um treinamento pelas orientadoras com revisão minuciosa das técnicas de enfermagem e acompanhamento das atividades do projeto. As monitoras seguem as atividades através de um cronograma de monitoria e um roteiro norteador para cada monitoria e utilização dos materiais dos laboratórios de enfermagem. É perceptível um desenvolvimento não só técnico-científico das monitoras, mas também interacional, desenvolveram habilidades pedagógicas para lidar com a dificuldade de aprendizado do colega e para se comunicarem com as docentes responsáveis. Os alunos têm sido orientados e incentivados na participação ativa nas monitorias, e aqueles que são ativos apresentam melhor desempenho nas atividades práticas e avaliações teóricas, mostrando-se mais seguros no desempenhar das mesmas. Conclusão: As atividades de monitoria são de relevância no processo de formação da identidade profissional dos monitores e alunos e amadurecimento dos docentes envolvidos, criando um espaço de ampliação de experiência, desenvolvimento de destrezas e de reflexões acerca das práticas de enfermagem, pautadas sempre na cientificidade e humanização do cuidado enquanto prática e ciência.